



MANUAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA



SUMÁRIO

01	INFORMAÇÕES GERAIS	3
02	DEFINIÇÕES	3
03	CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS NA UPA	4
04	PRODUTOS	5
05	PROCESSOS DE LIMPEZA	5
06	BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	6
07	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	8
08	DESCRIÇÃO DA LIMPEZA EM ÁREAS CRÍTICAS E SEMICRÍTICAS	12
09	RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO BANHEIRO	15
10	RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	19
11	HIGIENIZAÇÃO DO ABRIGO DE RESÍDUOS INTERNO E EXTERNO	21
12	DILUIÇÃO DOS PRODUTOS	22
13	RESPONSABILIDADES	22
14	ESPECIFICAÇÕES DO PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO	23
15	DIVISÃO DE CORREDORES	24
16	FLUXOGRAMA DE PRECAUÇÕES EM SETORES DE ISOLAMENTO	24
17	FLUXOGRAMA DE LIMPEZA CONCORRENTE SEM A PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA.	26
18	FLUXOGRAMA DE LIMPEZA CONCORRENTE SEM A PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA – USANDO PRODUTO DESINFECTANTE.	27
19	FLUXOGRAMA DE DESINFECÇÃO CONCORRENTE – NA PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA.	28
20	FLUXOGRAMA DA LIMPEZA TERMINAL	28
21	FLUXOGRAMA DE LIMPEZA UTILIZAÇÃO DE CERA LÍQUIDA.	29
22	REFERÊNCIAS	30

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Um Procedimento Operacional Padrão (POP) tem o objetivo sistematizar o serviço de higienização hospitalar com a finalidade de garantir, mediante uma padronização, os resultados esperados por cada tarefa executada, bem como colaborar com a segurança dos usuários, acompanhantes, visitantes, estudantes e profissionais. Assim, um POP coerente garante ao profissional que a qualquer momento que ele se dirija à instituição, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas, de um turno para outro, de um dia para outro. Diante disso, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial e/ou férias de um profissional. No que se refere a limpeza e a desinfecção de superfícies é mister dizer que são elementos que convergem para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos usuários, acompanhantes, visitantes, estudantes e profissionais. Somado a isso, corrobora para o controle das infecções relacionadas à assistência – IRAS, por garantir um ambiente com superfícies limpas, com redução do número de micro-organismos e apropriadas para a realização das atividades desenvolvidas nesses ambientes. Destarte que o ambiente é apontado como importante reservatório de microorganismos nos serviços de saúde, especialmente os multirresistentes. A presença de matéria orgânica favorece a proliferação de micro-organismos e ainda o aparecimento de insetos, roedores e outros, que podem ser veiculados nos serviços de saúde. Desse modo, este POP foi elaborado com o objetivo de padronizar a realização do processo de limpeza e desinfecção hospitalar de forma a minimizar erros, desvios e variações.

II. DEFINIÇÕES

Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas. A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza. LIMPEZA:

É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual.

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de micro-organismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, MEDIANTE A APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO GERMICIDA EM UMA SUPERFÍCIE PREVIAMENTE LIMPA.

DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, COM AUXÍLIO DE UMA SOLUÇÃO DESINFETANTE, APLICADA DIRETAMENTE SOBRE O AGENTE CONTAMINANTE. HIGIENIZAÇÃO IMEDIATA – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO CONCORRENTE: é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente se encontra internado, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. Na Sala de Emergência, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada procedimento e sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO TERMINAL: é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. A limpeza terminal é realizada conforme escala programada. Nas salas de emergência, observação e isolamentos será realizado terminal sempre que houver alta e/ou transferências de pacientes que permanecerem na unidade por mais de 24 horas. Nos isolamentos realizar terminal sempre que houver pacientes isolados com precaução respiratória ou contato (ex: COVID Positivo, Varicela, Meningite e etc.), indiferente ao tempo de permanência do paciente na unidade.

III. CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS NA UPA

- **Áreas críticas** – São os ambientes que apresentam risco aumentado de transmissão de infecção, já que se realizam procedimentos de riscos, com ou sem pacientes e onde há também maior número de pacientes imunodeprimidos. Exemplos: Sala de Emergência, Central de Material de Processamento e Esterilização (CPME) e Morgue.
- **Áreas semicríticas** – São os ambientes onde há pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. Exemplos: Sala de Observação, Banheiros, Sala de Hidratação, Corredores, entre outros.
- **Áreas não-críticas** - São os demais ambientes hospitalares não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de riscos. Exemplos: Salas Administrativas, Almojarifados, Vestiários, Copa, entre outros.

IV. PRODUTOS

Os produtos padronizados são: água, detergente neutro, PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO, hipoclorito a 1%.

- **Água**- é utilizada para diluição do PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO - SOLUÇÃO sanitizante e também para remover as sujeiras.
- **Detergente neutro** – É utilizado para remoção de sujidades e detritos, elimina as gorduras das superfícies.
- **Hipoclorito de Sódio a 1%** - É utilizado na desinfecção de vasos sanitários para diminuição de odores e desinfecção.
- **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** - É utilizado na desinfecção de superfícies das áreas assistenciais, para a remoção de sujidades e detritos de pisos, azulejos, bancadas e banheiros.

V. PROCESSOS DE LIMPEZA

- **Limpeza imediata** - É o processo de limpeza realizado imediatamente quando existe risco potencial de contaminação. Tem por finalidade a retirada de resíduo biológico e desinfecção do local.

- **Limpeza Concorrente** – É o processo de limpeza realizado diariamente na unidade do paciente, como também em todos os ambientes do hospital. Tem por finalidade limpar e organizar, identificar materiais e/ou equipamentos não funcionantes, repor materiais de consumo diário e recolher os RSS (Resíduos de Serviços de Saúde). Merece destaque: A limpeza das superfícies horizontais, como: maçanetas das portas, mesa de cabeceira, interruptores, cabeceira do leito, entre outros. Na sala de emergência, a limpeza concorrente deverá ser realizada imediatamente após o término de cada procedimento e sempre que se fizer necessário. Nas áreas que exigirem precaução de contato (isolamentos), a limpeza concorrente deverá ser realizada a cada troca de plantão ou 2 (duas) vezes ao dia.

Limpeza terminal - É o processo de limpeza mais amplo incluindo as superfícies horizontais, verticais, internas e externas, realizado na unidade do paciente após a alta hospitalar, transferência, óbito, nas internações de longa permanência ou em períodos programados. O procedimento inclui: limpeza de paredes/divisórias, piso, tetos, mesas de cabeceira, colchão, macas, bancadas, janelas, vidros, armário, portas, berço entre outros. Fica responsável o enfermeiro do setor verificar as não conformidades no check-list de execução do serviço e assinar a finalização da limpeza.

VI. BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

- ✓ Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- ✓ Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- ✓ Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- ✓ A varredura deve ser realizada utilizando MOP.

✓ **A VARREDURA SECA COM VASSOURAS É PROIBIDA, POIS LEVANTA POEIRA E MICROORGANISMOS QUE ESTÃO DEPOSITADOS NO PISO.**

✓ Na higienização feita com água e PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO, retirando toda a sujidade e enxágue.

✓ Utilizar sempre balde com água limpa.

✓ Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade.

✓ Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes/funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;

✓ Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;

Seguir os princípios:

1. Do mais limpo para o mais sujo;
2. Da esquerda para direita;
3. De cima para baixo;
4. Do distante para o mais próximo;
5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
6. Usar sempre panos e/ou mops limpos;
7. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
8. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos.
9. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;
10. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;
11. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;

12. Caso seja necessário utilizar PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO preparado para superfície (diluição recomendada pelo fabricante) - na desinfecção de superfícies (móvel, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.

13. Nunca substituir escadas por cadeiras;

14. Utilizar escadas apenas em superfícies planas;

15. Manter postura corporal adequada;

16. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;

17. Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;

18. Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;

19. Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;

20. Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.

21. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.

22. Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.

23. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.

24. Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de móvel.

VI - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS A higienização das mãos é a principal medida de bloqueio para prevenir a propagação das infecções relacionadas à saúde, uma vez que elimina a sujidade (visível ou não) e parte dos micro-organismos que se aderem à pele mesmo estando a mão enluvada. Obs.: Deve-se higienizar as mãos antes e após execução de qualquer atividade. Vale lembrar de manter as unhas naturais, limpas e curtas e sem acessórios.

QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS: Antes de:

- Iniciar o trabalho;
- Manusear alimentos e materiais de trabalho;
- Alimentar-se;

- Utilizar o banheiro. Após:
 - Contato direto com secreções e matéria orgânica;
 - Contato com superfícies e artigos contaminados;
 - Procedimentos de higiene pessoal;
 - Manusear resíduos;
 - Término de cada atividade;
 - Usar o banheiro;
 - Término da jornada de trabalho.

- HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS – ÁLCOOL EM GEL.

Como fazer a fricção anti-séptica das mãos com preparações alcoólicas

Friccione as mãos com preparações alcoólicas. Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas.

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg

 <p>1</p>	 <p>2</p>	 <p>3</p>	 <p>4</p>
<p>Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.</p>	<p>Friccione as palmas das mãos entre si.</p>	<p>Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.</p>	<p>Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.</p>
 <p>5</p>	 <p>6</p>	 <p>7</p>	 <p>8</p>
<p>Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem vice-versa.</p>	<p>Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.</p>	<p>Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.</p>	<p>Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.</p>

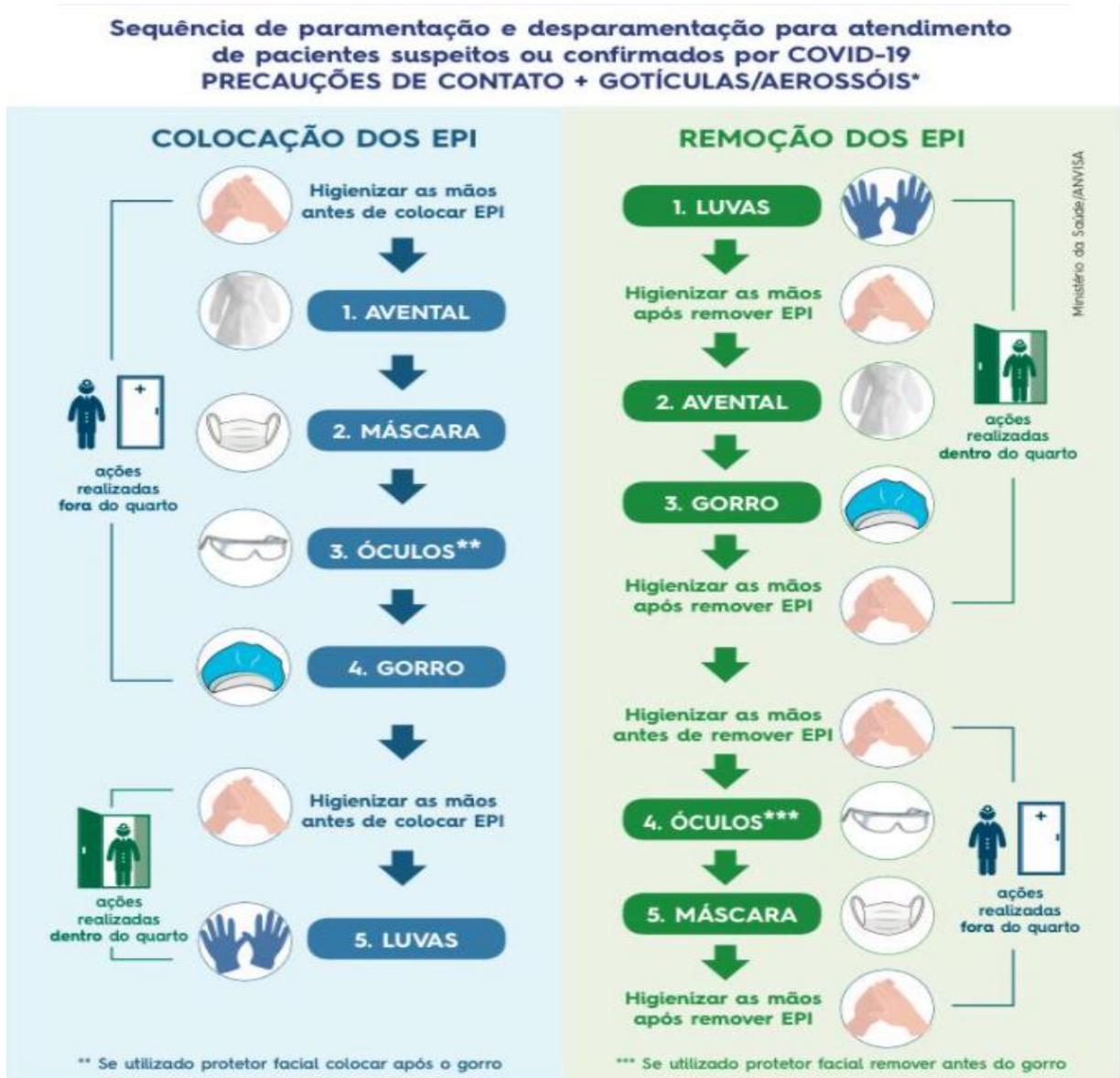
- HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS – ÁGUA E SABÃO



**Higienize as mãos com água e sabão líquido / antisséptico quando estiverem visivelmente sujas.
Se não, friccione as mãos com preparações alcóolicas.**



- SEQUÊNCIA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO PARA HIGIENIZAÇÃO EM LOCAL DE ISOLAMENTO:



VII. Equipamentos e Materiais para Higienização Hospitalar: o Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil); o Rodos (abrasivo e de borracha); o Baldes; o Panos para limpeza; o Borrifador com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante; Escadas; Escova de cerdas duras; Carro funcional; Placa de sinalização; Carros para transporte de resíduos; Luvas

descartáveis; Luvas emborrachadas; Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas); **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO diluído na proporção recomendada pelo fabricante.**

VIII - DESCRIÇÃO DA LIMPEZA EM ÁREAS CRÍTICAS E SEMICRÍTICAS >

LIMPEZA CONCORRENTE: Equipamentos: Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de resíduo, MOP's e esfregões, produtos de limpeza, EPI's, carrinho funcional. Etapas:

- Reunir todo o material necessário em carro funcional;
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório;
- Colocar os EPI necessários para a realização da limpeza;
- Utilizar placas de sinalização;
- Recolher os sacos de resíduos do local, fechá-los adequadamente e depositá-los na lixeira do expurgo;
- Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade, retirando sujidade com pano umedecido e após friccionar **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO diluído na proporção recomendada pelo fabricante nas bancadas e superfícies.**
- Realizar a limpeza Das bancadas com pano descartável ou pano de limpeza manual umedecido com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO diluído na proporção recomendada pelo fabricante;**
- Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos entre outros, com o pano úmido, nunca direcionando os resíduos para o banheiro;

NO CHÃO:

- Retirar sujidade e matéria orgânica;
- Iniciar limpeza com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO diluído na proporção recomendada pelo fabricante usando rodo abrasivo do fundo para porta de entrada,**

delimitando mentalmente a área que será limpa, passando em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos;

- Puxar a espuma de limpeza para direção do ralo mais próximo;
- Enxaguar com água limpa. Repetir a operação quantas vezes for necessário.
- Repetir essas operações para o restante do piso;
- Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando o ambiente em ordem;
- Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem;
- Repor os sacos de lixo;
- Retirar as luvas e higienizar as mãos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico);
- Avisar ao responsável do setor sobre o término da limpeza;
- Reabastecer o carro funcional, se necessário

. > **LIMPEZA TERMINAL:** Equipamentos: Carro de serviço completo com baldes, panos de limpeza, sacos de lixo, MOP's e esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição, máquina de tratamento de piso e outros que julgar necessário.

Etapas:

- Reunir todo material necessário em carrinho de limpeza;
- Colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;
- Colocar os EPI's necessários para a realização da limpeza;
- Utilizar placas de sinalização;
- Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los após no abrigo de lixo;
- Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário com PANO UMIDECIDO retirando a sujidade e após friccionar **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante; para desinfecção, repetir se necessário;
- Realizar a limpeza da unidade do paciente com esponja dupla face ou pano de limpeza manual umedecido com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante pronto para uso para superfícies (balcões, pias e etc);

- Realizar a limpeza do chão com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante e máquina para limpeza de piso (catarina);
- Enxaguar se necessário e secar;
- Friccionar colchão com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante;
- Efetuar, quando na presença de matéria orgânica, a desinfecção do local com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO**, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes, deixando agir por 10 minutos e removendo-o com pano úmido;
- Executar a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/divisores, maçanetas, interruptores e outras superfícies com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO**;
- Desprezar o conteúdo dos baldes, procedendo à higienização dos mesmos;
- Retirar as luvas e higienizar as mãos;
- Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico);
- Comunicar ao enfermeiro responsável para realizar o check-list no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza terminal das Salas de Emergência e Observação;
- Reabastecer carro funcional, se necessário.

➤ **LIMPEZA IMEDIATA – DESINFECÇÃO:** Tem a finalidade de destruir microrganismos das superfícies de serviços de saúde, utilizando solução desinfetante. É utilizado após a limpeza de uma superfície que teve contato com matéria orgânica, principalmente. **SOLUÇÕES PARA DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE:**

- **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante: Mesas, bancadas, colchão, maçanetas e outros;

- Solução **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído na proporção recomendada pelo fabricante: diluído pronto para uso (pisos, paredes, pias, balcões e outros);

TÉCNICA DE DESINFECÇÃO:

- Colocar os EPI's;
- Recolher os resíduos;
- Retirar o excesso da matéria orgânica com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá;
- Aplicar a solução de **PRODUTO DE USO ÚNICO PADRONIZADO** e deixar agir por 10 minutos;
- Lavar e guardar materiais e EPI's;

I X - RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO BANHEIRO

- Utilizar uniforme completo e EPI;
- Organizar o material necessário;
- Utilizar placas de sinalização;
- Recolher todo o resíduo em saco plástico;
- Proceder a limpeza dos peitoris, janelas e paredes com esponja dupla face embebido em **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído para uso;
- Retirar o excesso de espuma com água limpa;
- Proceder a limpeza das pias, torneiras, válvulas de descarga, suportes, com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO**;
- Escovar as junções dos azulejos e ralos com sabão, observando a presença de limo;
- Enxaguar com água corrente;
- Proceder a limpeza do piso com **PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO** diluído para uso;
- Proceder a limpeza externa e interna do vaso sanitário **HIPOCLORITO A 1%** e escova sanitária para a parte interna;

- Realizar a limpeza das lixeiras lavando com PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO a face interna e externa da mesma;
- Lavar o material utilizado;
- Guardar o material em local apropriado;
- Lavar os EPI's, os matérias de uso comum e as mãos ao término da atividade.

SALAS DE CURATIVO e SUTURA

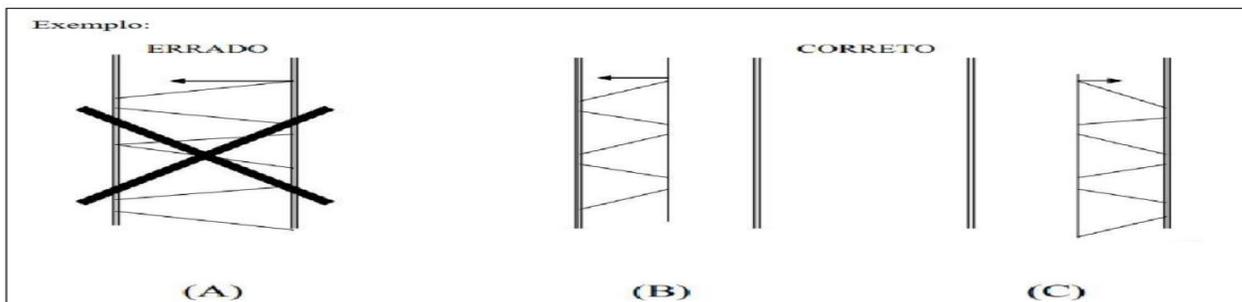
- Efetuar limpeza diária e desinfecção usando técnica de limpeza com rodo esponja, sempre que necessário;
- Efetuar limpeza terminal e desinfecção, usando a máquina de limpeza pesada (catarina), seguindo as técnicas da limpeza e desinfecção diária utilizando PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO;
 - Na presença de matéria orgânica, retirar o excesso e aplicar o PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO deixando agir por 10 minutos;
- Lavar os materiais e as mãos ao término da atividade.

REPOUSO, SALA DE EMERGÊNCIA, SALA DE HIDRATAÇÃO E ISOLAMENTOS

Limpeza imediata – utilizar técnica de limpeza imediata
Limpeza diária – utilizar técnica de limpeza concorrente
Limpeza Terminal – realizar semanalmente conforme escala pré - definida.

ESCADAS, CORREDORES E HALL

- Utilizar a técnica de limpeza concorrente com rodo esponja e PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO;
- Iniciar a limpeza de cima para baixo (escadas), usando cone ou placa sinalizadora para isolar a parte a limpar, deixando a outra parte para circulação; mudar a barreira e efetuar a limpeza das outras partes.
- Realizar limpeza terminal conforme escala.



PORTAS, MAÇANETAS, PUXADORES, TELEFONES E FIOS

Procedimentos:

- Utilizar a técnica da limpeza com esponja úmida com PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO;
- Fazer a desinfecção das maçanetas e puxadores friccionando PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO
- Lavar as mãos ao término da tarefa;

BEBEDOUROS E/OU PURIFICADORES DE ÁGUA Procedimentos:

- Organizar o material;
- Vestir EPI;
- Proceder a limpeza das torneiras e laterais com água e PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO;
- Enxaguar a parte lavada e secar;
- Retirar o detergente com pano embebido em água limpa;
- Lavar e guardar o material utilizado;
- Lavar e guardar os EPI. Obs.

A limpeza deve ser feita diariamente e quantas vezes forem necessárias.

DISPENSADORES DE PAPEL TOALHA E PAPEL HIGIÊNICO

- Os dispensadores devem ser mantidos fechados, evitando a exposição dos papéis à poeira;
- Limpar diariamente as papeleiras com pano úmido em água friccionando o PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO posteriormente.

DISPENSADORES DE ÁLCOOL GEL E SABONETE LÍQUIDO

- Limpar diariamente os dispensadores com pano úmido em água/detergente e o PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PADRONIZADO, posteriormente;
- Trocar o refil usado por um novo;
- Manter os dispensadores fechados e verificar se estão firmemente fixados à parede.

ÁREAS EXTERNAS: Consideram-se como áreas externas todas as áreas das unidades de assistência à saúde situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, entre outras.

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos, acondicionando os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Manter sempre limpas as áreas externas e calçadas com varredura seca 02 vezes ao dia e sempre que necessitar;
- Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita da edificação, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;

➤ Fazer limpeza diária das grades de água pluvial, retirando folhagens e sujidades para não “entupir”: em frente a unidade, no estacionamento e no portão da caixa d’água. ➤ Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

X. RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

RSS Os RSS requerem cuidados especiais, uma vez que as operações impróprias ou inadequadas, bem como a presença de insetos e roedores acabarão por disseminar doenças infectocontagiosas. Todas as etapas de manejo dos resíduos são importantes, iniciando-se pela segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo até a disposição final.

Os RSS após a coleta interna pelo auxiliar de higienização (coletador), são transportados para o Abrigo de Resíduos Externo, e posteriormente recolhidos por empresas terceirizadas devidamente licenciadas, para o tratamento e disposição final.

- Devem ser acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à ruptura e perfuração. Ex.: agulhas, ampolas, bisturi etc. É acondicionado em recipientes rígidos e identificados com o símbolo de material infectante.
- Efetuar a lavagem das mãos após o manuseio com o resíduo e no final da jornada de trabalho;
- Sempre realizar a troca do saco plástico da lixeira, respeitando a classificação de cores;
- Nunca despejar o conteúdo de um saco plástico em outro.

CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS:



Grupo A - engloba os componentes com possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. Exemplo dos subgrupos: **A1** - Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, etc.; **A2** - Carcaças, peças anatômicas, vísceras, etc.; **A3** - Peças anatômicas (membros) do ser humano, etc.; **A4** - Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, etc.; **A5** - órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais com suspeita ou contaminação por príons, estes deverão ser acondicionados em dois sacos vermelhos (um dentro do outro). Para acondicionamento de peças anatômicas e correlatos, bem como resíduos provenientes de enfermarias de isolamentos são utilizados sacos de cor vermelha.



Grupo B - contém substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Exemplo: medicamentos vencidos, quimioterápicos, reagentes de laboratório, resíduos contendo metais pesados. Quimioterápicos e produtos considerados perigosos, são acondicionados em sacos de cor laranja. Os efluentes de laboratórios e resíduos de revelação radiológica são coletados em recipientes rígidos e identificados.



Grupo C - quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, como, por exemplo, serviços de medicina nuclear e radioterapia



Grupo D - não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Exemplo: resíduos provenientes das áreas administrativas, são acondicionados em sacos de cor azul, sobras de alimentos, resíduos provenientes de banheiros e sobras e preparo de comidas em sacos de cor preta



Grupo E - materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e outros similares. Devem ser acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à ruptura e perfuração.

LIXOS COMUM E INFECTANTES



Resíduo Comum



Resíduo Infectante

XI. HIGIENIZAÇÃO DO ABRIGO DE RESÍDUOS INTERNO E EXTERNO

Deve ser observado a técnica de desinfecção, na seguinte frequência: Abrigo Externo de Resíduos – deverá ser higienizado no início e no término do plantão e sempre que necessário. Para

um melhor gerenciamento do trabalho diário será implementado um check-list de conferencia diária, direcionado a supervisão direta e apontamentos ao fluxo de trabalho do S.H.L.

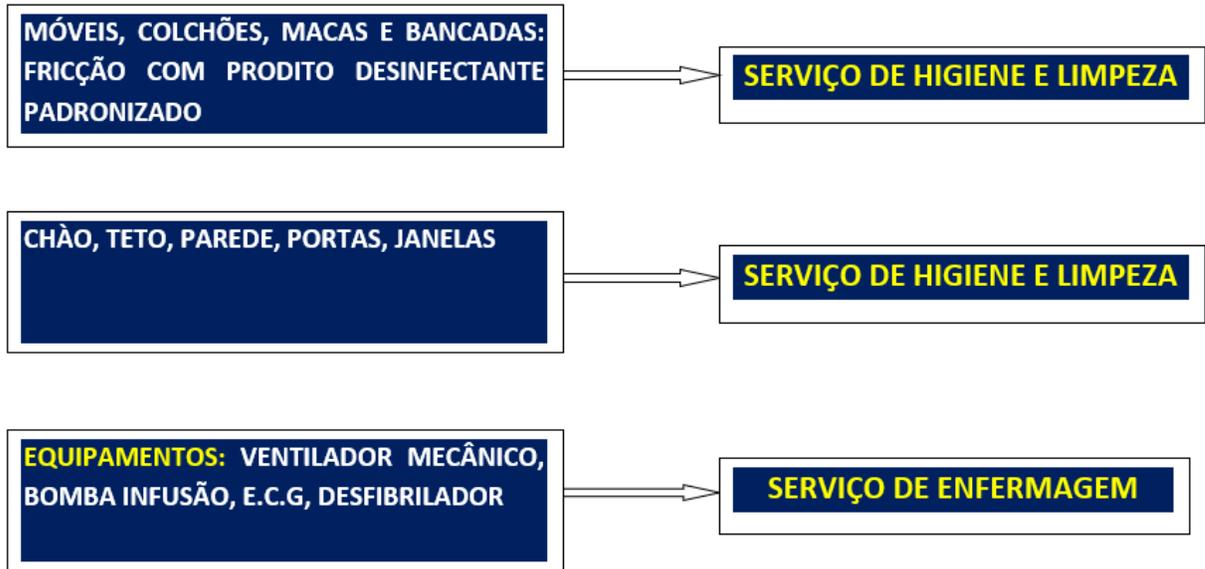
XII . DILUIÇÃO DOS PRODUTOS

PRODUTO	DILUIÇÃO: TOP GEL/ÁGUA
PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PARA MÓVEIS E BANCADAS	DILUIÇÃO RECOMENDADA PELO FABRICANTE
PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO PARA PISO	DILUIÇÃO RECOMENDADA PELO FABRICANTE

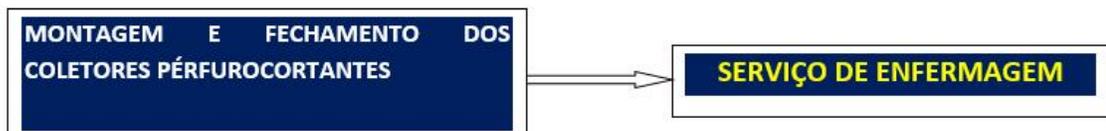
XIII . RESPONSABILIDADES



RESPONSABILIDADES LIMPEZA TERMINAL



RESPONSABILIDADES MONTAGEM E RETIRADA DE COLETORES PERFUROCORANTES



XIV . ESPECIFICAÇÕES DO PRODUTO DE USO ÚNICO PADRONIZADO

CONSTARÁ ANEXADO AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PRODUTO DESINFETANTE DE USO ÚICO PADRONIZADO PELA INSTUIÇÃO:

XV. DIVISÃO DE CORREDORES

MANTER A SEGURANÇA DO PACIENTE: DIVIDIR CORREDOR – PREVENÇÃO RISCO QUEDA.



XVI. FLUXOGRAMA DE PRECAUÇÕES EM SETORES DE ISOLAMENTO.





Paciente em
**PRECAUÇÃO
PARA GOTÍCULAS**

HIGIENE DE MÃOS
Antes e após contato com o paciente,
com álcool gel ou água e clorexidina



MÁSCARA
Não entrar no quarto sem máscara



ALOJAMENTO DO PACIENTE
Manter a porta do quarto fechada



TRANSPORTE
Durante o transporte, quem usa
máscara é o paciente



**Situações de
transmissão por
gotículas**

Influenza
Sazonal, H1N1

Meningite
Neisseria e Haemophilus

Coqueluche

Adenovirus

Rubéola

Paciente em
**PRECAUÇÃO
AÉREA**

HIGIENE DE MÃOS
Antes e após contato com o paciente,
com álcool gel ou água e clorexidina



MÁSCARA: N95 / CIRÚRGICA
Não entrar no quarto sem máscara



ALOJAMENTO DO PACIENTE
Manter a porta do quarto fechada



TRANSPORTE
Durante o transporte, quem usa
máscara é o paciente



**Situações de
transmissão aérea**

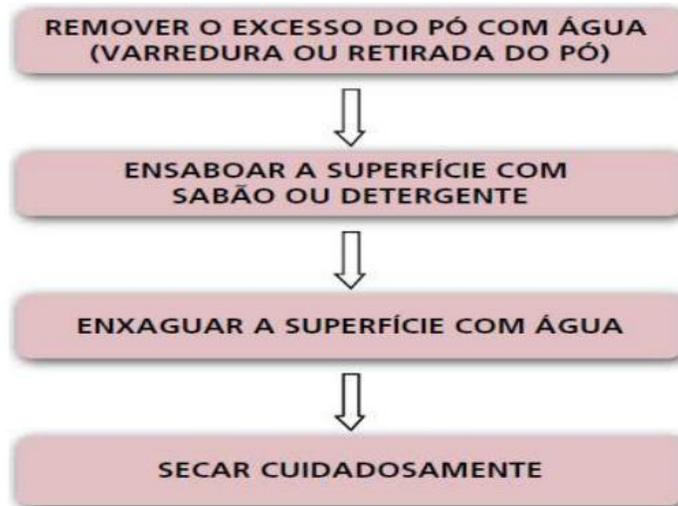
Tuberculose

Sarampo

Varicela Zoster



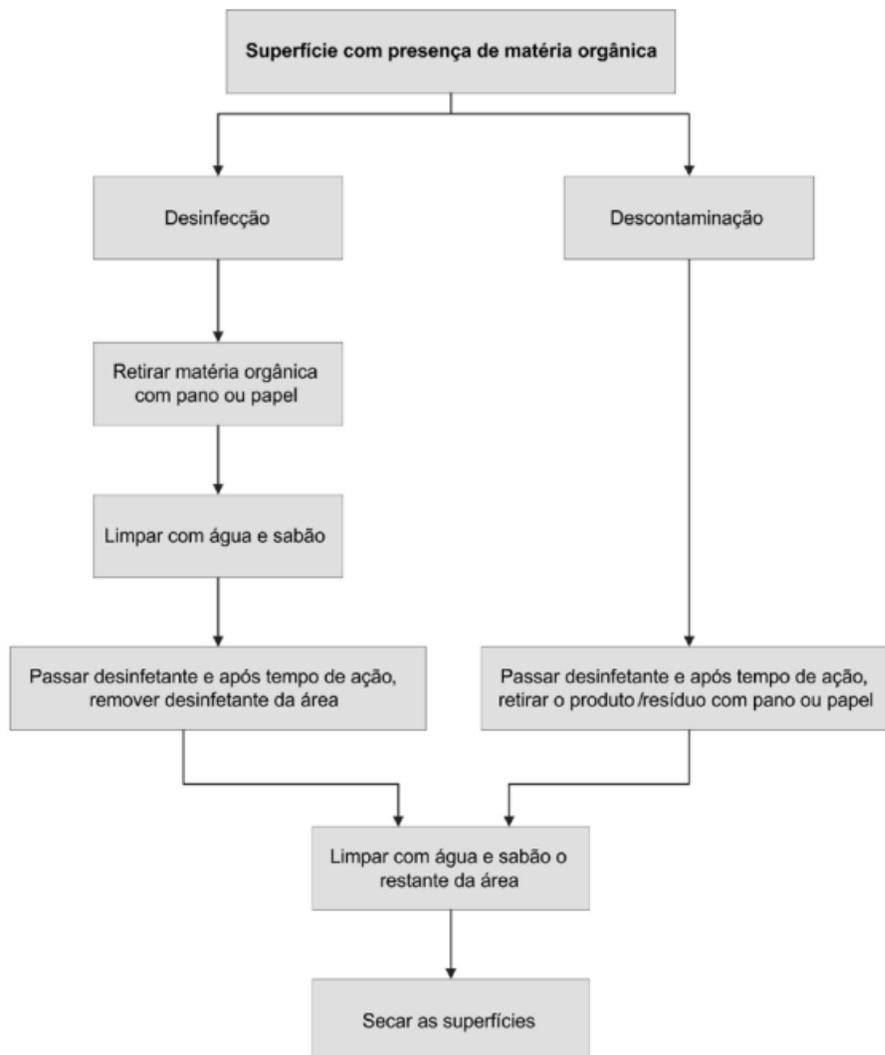
**XVII. FLUXOGRAMA DE LIMPEZA CONCORRENTE SEM A PRESENÇA DE
MATÉRIA ORGÂNICA.**



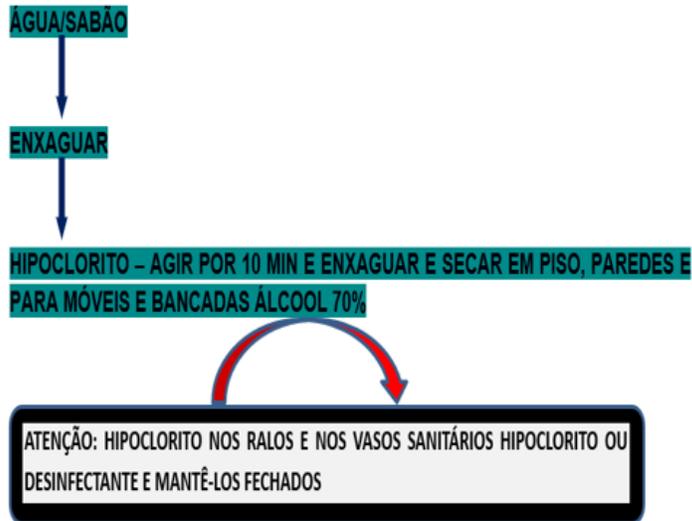
XVIII. FLUXOGRAMA DE LIMPEZA CONCORRENTE SEM A PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA – USANDO PRODUTO DESINFECTANTE.



XIX. FLUXOGRAMA DE DESINFECÇÃO CONCORRENTE – NA PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA.

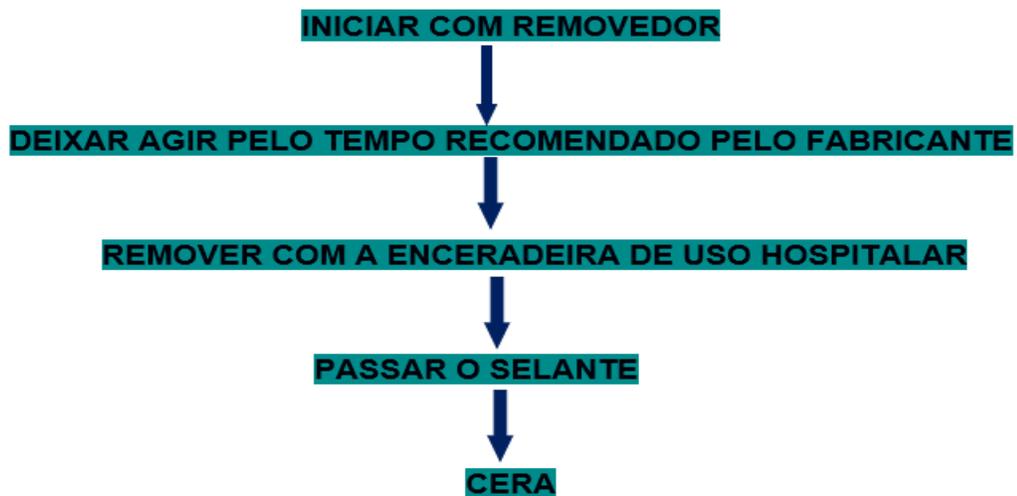


XX. FLUXOGRAMA DA LIMPEZA TERMINAL



OBS: NO USO DE PRODUTO DESINFECTANTE DE USO ÚNICO, DEVE SUBSTITUIR O ÁLCOOL 70% PARA BANCADA E O HIPOCLORITO.

XXI. FLUXOGRAMA DE LIMPEZA UTILIZAÇÃO DE CERA LÍQUIDA.



XXII. REFERÊNCIAS

- CDC. Best Practices for Environmental Cleaning in Healthcare Facilities in Resource-Limited Settings – Version 2. Acessado em 01/02/2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/hai/prevent/resourcelimited/index.html>. ANVISA MS.

- Manual de limpeza e desinfecção de superfícies. Acessado em 21/09/2020 as 08:04. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>.

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.

- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.